

PREVALÊNCIA DE QUADROS MOTORES, DEFICIÊNCIAS SENSORIAIS E DE COMUNICAÇÃO ASSOCIADAS À DEFICIÊNCIA INTELECTUAL ENTRE ALUNOS DAS APAES DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Roberta Alessi¹, Camila Dalvit², Gabriela Tillmann³, Larissa Gonzatto⁴, Luiz Eduardo Ficagna⁵, Luana Patrícia Marmitt⁶

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
6. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Roberta Alessi, roberta_alessi@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A inclusão de pessoas com deficiência intelectual nas instituições educacionais e na sociedade em geral é um desafio importante e complexo. Para entender completamente as necessidades dessas pessoas, é crucial analisar não apenas a deficiência intelectual em si, mas também as possíveis comorbidades e desafios adicionais que elas enfrentam. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de quadro motor, deficiências sensoriais e de comunicação associadas à deficiência intelectual (DI) entre alunos das APAEs do Meio Oeste de Santa Catarina. **Método:** Foi realizada uma pesquisa transversal que envolveu a análise de prontuários de alunos matriculados nas APAEs dos municípios de Abdon Batista, Celso Ramos, Ipira e Vargem no período entre 2019 e 2023. Para coleta dos dados, visitas foram feitas às APAEs, sendo copiadas e posteriormente digitadas todas as informações dos prontuários físicos e eletrônicos. **Resultados:** Foram incluídos 168 alunos com idade média de 33 anos, variando entre 2 e 81 anos; 58,3% eram do sexo masculino; 53,0% tinham informações sobre diagnóstico etiológico da DI, sendo a síndrome de Down a mais prevalente (20,2%). Dentre os alunos, 36,3% apresentaram algum quadro motor associado; 64,3% tinham alguma deficiência de comunicação; e em relação às deficiências sensoriais, 29,2% tinham deficiência auditiva, e 16,1% deficiência visual. **Conclusão:** Observou-se uma alta prevalência de desafios adicionais associados à deficiência intelectual. Cerca de um terço dos alunos apresentou quadros motores associados, dois terços tinham deficiências de comunicação e quase um terço apresentava deficiência auditiva. Esses resultados destacam a importância de fornecer suporte e serviços especializados abrangentes para atender às diversas necessidades desses alunos e melhorar sua qualidade de vida e inclusão na sociedade.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Necessidades especiais; Quadros motores; Deficiência sensorial; Deficiência de comunicação.